



8/2

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 23/2025



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
CATORZE DE NOVEMBRO DO
ANO DE DOIS MIL E VINTE E
CINCO.**

----- No dia catorze de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Dra. Marisa João Palma Ferreira Madeira, Daniela Lucinda Ferreira Bento Pereira e António José Gaspar Morgado. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Bom dia a todos. Vamos dar início, então, à segunda reunião do mês de novembro. Questiono, antes de passar à intervenção do Executivo, se os Srs. Vereadores da Oposição têm alguma intervenção a fazer antes do período de antes da ordem do dia? -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO
MORGADO. -----**



----- Eu gostaria de fazer aqui uns apontamentos no período de antes da ordem do dia. Antes de mais, bom dia. Relativamente aqui aos títulos académicos, da minha parte gostava que, quem está a assessorar as reuniões de Câmara que tirassem o meu título académico, sou o Vereador António Morgado, não doutor, meu pai não me registou como doutor, nem minha mãe, por isso gostaria que fosse apenas António José Gaspar Morgado que é esse o meu nome, está também? -----

----- Depois gostaria de questionar o Sr. Presidente se já tem a conta final do Festival “Sabores & Tradições”, da festa dos “Sabores & Tradições”? E também quais os critérios de escolha dos restaurantes que estiveram lá, a trabalhar? E muito bem, segundo tive conhecimento. -----

----- Por último, e é uma situação que se calhar a parte jurídica terá que ver, tem a ver com o Regimento interno da nossa Câmara Municipal. O Regimento, aquilo que diz, efetivamente é que o Regimento das Assembleias de Freguesias e Municipais são os que estavam aprovados anteriormente até ao momento em que há tomada de posse do novo Presidente desses órgãos. Pode eventualmente extrapolar-se isto para a Câmara Municipal, contudo a 75/2013, se não estou em erro, diz claramente que na primeira reunião de Câmara, a realizar pelo novo Executivo, deve vir a aprovação do novo Regimento da Câmara Municipal. Não veio, gostaria que pudessem averiguar essa situação, há mesmo uma comunicação da CCDDR-N em como é necessário ou obrigatório fazer esta aprovação. Não foi feita, mas ainda estamos a tempo de corrigir essa situação, averiguem e se efetivamente eu tiver razão, que acho que tenho, há que corrigir. -----

----- Pronto, são estes três pontos que eu gostaria de ver elencados. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Mais uma vez, bom dia a todos. Dar nota das suas intervenções, agradecer as mesmas e que, como não estamos no passado, onde as perguntas, quando os Vereadores da Oposição questionavam, e as respostas eram vagas, “é o que está aí”, “não tenho nada a dizer”, ou nem sequer obtinham nenhuma resposta, esses tempos já lá vão e são de má memória nesta mesma casa, dos Paços do Concelho. Aquilo que eu irei fazer é falar com toda a frontalidade e abertura sobre as três questões que foram aqui elencadas, uma delas não é questão, é afirmação. Sobre a designação daquilo que vem mencionado na ordem do dia e na ata em si,



dos títulos académicos, é um normativo daquilo que se colocou sobre levar por diante aquilo que é o estipulado. Bem pelo contrário, quase que apetece dizer, se não tivessem lá os títulos académicos, seria porque não estão os títulos académicos, estão os títulos académicos, é porque estão os títulos académicos. De qualquer forma, será sempre com o máximo respeito e sobre aquilo que é a coordenação da redação das atas que será levado a bom porto e isso será uma decisão, como é óbvio, dos serviços aqui do Município juntamente com o seu Executivo. -----

----- O segundo ponto, sobre os “Sabores & Tradições”, a conta final, suponho que esteja a falar sobre os artistas que estiveram presentes e toda a sua envolvência, com a máxima transparência, o valor em si andou a rondar cerca dos 17 a 20.000,00€ que esteve presente nos “Sabores & Tradições”, mais coisa menos coisa, foi isso que esteve presente. Quando digo esse valor de 17 a 20.000,00€, é já com tudo aquilo que está patente naquilo que foi o Festival “Sabores & Tradições”. Dar também aqui uma nota, falo de 17 a 20.000,00€ porque há uma comparticipação da CIM Douro que se associou ao Município de Freixo de Espada à Cinta, marcando presença e, como é óbvio, tem sido sempre uma das tónicas de captar investimento para tudo aquilo que são os nossos certames. Aliás, prova viva disso foi a forma como o Presidente do Turismo Porto e Norte, Luís Pedro Martins, Dr. Luís Pedro Martins, afirmou o sucesso que tem sido o Executivo Autárquico e o Município nos últimos quatro anos e mesmo agora até com a alocação de cinco Rotas Norte. A sua segunda questão sobre a escolha dos restaurantes envolvidos, é completamente da responsabilidade do Executivo Autárquico que tem a função de gerir esse mesmo evento, mas tem uma escolha racional. A escolha que foi feita foi primeiramente questionar os restaurantes que estiveram anteriormente no certame “Sabores & Tradições” de 2024 se estariam interessados ou não para estar presentes no certame. Os mesmos manifestaram a sua vontade de estar presentes e demos prioridade àqueles que já tinham estado, não quer com isso dizer que no futuro não possam estar outros restaurantes. Aquilo que entende o Executivo Autárquico é que há espaço, e é aquilo que é o correto, para três cozinhas e, de facto, foi um sucesso tremendo o certame “Sabores & Tradições”, daí a forte afluência que estimulou a economia local, também os restaurantes que estiveram presentes e também os expositores. Daí, ser completamente um sucesso aquilo que foi levado a cabo e a escolha dos restaurantes prendeu-se exatamente com isso. Mas tivemos também, é curioso, tivemos também a questão de um restaurante também de Freixo a perguntar se haveria disponibilidade para estar presente, ao



qual também foi respondido, que já estavam as três cozinhas, uma vez que estavam do ano anterior. -----

----- Sobre o Regimento interno, não vir à primeira reunião de Câmara, sempre aconteceu nas reuniões de Câmara, e olhe que eu já estou na Oposição, estive na Oposição em 2017, estive em 2021 como Presidente e estou agora como Presidente também, Executivo, não me recordo que tenha vindo o Regimento interno para aprovação, mas poderemos verificar isso. De qualquer forma, o Regimento interno, e há sempre algo que funciona, é a Lei que rege tudo aquilo que são as Autarquias Locais e essa prevalece sempre. Sobre aquilo que mencionou da CCDR Norte. A CCDR Norte não é entidade gestora, é apenas emitir pareceres, não é vinculativo, aquilo que é vinculativo, é aquilo, que é a Lei das Autarquias Locais e essa sim é a que prevalece. De qualquer forma, aceitamos a sua sugestão e iremos verificar a conformidade do mesmo. Se efetivamente o Regimento interno tiver que vir aqui para aprovação, o mesmo Regimento interno virá, uma vez que já está aprovado por natureza. -----

----- De qualquer forma, registamos as suas intervenções. Passamos, não sei se querem tecer mais algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Sim. Relativamente à CIM Douro, qual foi a comparticipação, se sabe dizer qual foi a comparticipação da CIM Douro nos “Sabores & Merendas”. Relativamente ao Regimento, bem sei que há a Lei que rege, não é, mas a própria Lei diz que tem de ser feito um Regimento. Muito bem, há a Lei que rege, mas a Lei diz que tem de ser feito um Regimento e que tem de ser aprovado na primeira reunião, pronto. Estou a fazer uma chamada de atenção. Sei perfeitamente que a CCDR não é uma entidade que emite pareceres vinculativos, mas emite pareceres e não acredito que fosse emitido um parecer contra a Lei. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Ainda bem que hoje em dia podemos ter este debate e permitir isso mesmo. Dar-lhe duas notas, corrigi-lo, que não é “Sabores & Merendas”, é “Sabores & Tradições” e sobre a questão que mencionou da CIM Douro. E sempre que quiser ver alguma questão dessas detalhada para



levar a bom porto, eu peço-lhe que envie atempadamente para o Executivo Autárquico e para, neste caso, para os serviços, quais são as questões que pretende ver esclarecidas e teremos todo o gosto de lhe dar com precisão todas essas notas. Mas, de qualquer forma, daremos também a nota, a participação da CIM Douro é precisamente na promoção de tudo aquilo que é o Douro e também na questão dos copos que estiveram presentes no próprio certame “Sabores & Tradições”, uma vez que vai de encontro à promoção do elemento do produto endógeno que é o vinho. -----

----- Sobre a questão da CCDR, já aqui mencionei, já aqui falei aquilo que nós entendemos sobre a CCDR, qualquer Autarca entende é que a CCDR é a entidade gestora principal da região Norte, neste caso aqui, que emite pareceres, estou certo que nenhuma entidade emite pareceres que seja contra a Lei, bem pelo contrário, aquilo que pode estar é mais correta ou menos correta. Aquilo que eu lhe estou aqui afirmar, é que o que prevalece será sempre a Lei nacional, mas é uma não questão, que iremos analisar com toda a delicadeza com os nossos serviços nos quais confiamos plenamente para levar a bom porto e, aliás, temos muito orgulho na nossa Chefe de Divisão Administrativa e Financeira que certamente fará isso com os serviços jurídicos. -----

----- Passando agora então à atividade do Executivo Municipal para levarmos a bom porto tudo aquilo que foi desde a última reunião que estivemos aqui presentes, que foi uma segunda-feira até hoje, sexta-feira, que será sempre agora as reuniões de Câmara. -----

----- Estivemos presentes no Auditório Municipal, onde levámos a cabo uma reunião com os funcionários da Autarquia, quer aqueles que estão no Quadro e quer com os prestadores de serviço, na qual foram levadas a cabo as diretrizes para o quadriénio 2025-2029 e onde falámos abertamente sobre tudo aquilo que iria acontecer ao longo deste mandato. Quer da rotatividade de funcionários que poderia existir sempre para a melhoria dos serviços, quer também na alteração de Chefias que poderia vir a existir ou não sobre as mesmas, mas sobretudo, sobre aquilo que são os direitos e os deveres dos funcionários e também das Chefias quando estão a trabalhar e, acima de tudo, com o principal propósito que é trabalhar em prol da população e do nosso Município para levar por diante. Temos muito orgulho em todos os funcionários do Município. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes, neste caso eu, enquanto Presidente da Câmara, no Parlamento Próximo, em Vila Flor. Uma ação levada a cabo pelo Governo da República, neste caso, o Presidente da Assembleia da República, onde estiveram presentes os Srs. Deputados da



Assembleia da República, quer do Partido Social Democrata e quer do Partido Socialista, em conjunto com todos os meus colegas Presidentes do Distrito, onde estiveram todos presentes. Na intervenção que me coube e aquilo que eu falei na mesma, alertei para três fatores fundamentais: um, desde logo, os incêndios de 15 de agosto sobre a questão de falta de meios aéreos e aquilo que tem sido levado a cabo com a submissão de candidaturas, estando Freixo de Espada à Cinta a liderar o ranking das candidaturas submetidas no que ao Distrito de Bragança diz respeito e na região Norte está em terceiro lugar, tendo já submetido mais de 300 candidaturas, levando a bom porto que tivessem já sido ressarcidos a nível de agricultores, cerca de 600.000,00€ dados indicados pela CCDR, e que levámos a bom porto e que estamos cá a trabalhar sempre para aquilo que é a prossecução; uma segunda nota, nesta reunião foi falar sobre a questão do ICNF e do Parque do Douro Internacional, uma vez que estamos na zona do Parque e não foi isso que impediu que não fossem protegidas as áreas que tanto veiculam e, que muitos entraves põem aos nossos agricultores, sobretudo, dado à burocracia que os mesmos colocam para dar um despacho, o qual pode demorar cerca de um ano, muitas vezes a dar pareceres e depois no final ser negativo. Aquilo que apelámos ao Sr. Presidente da Assembleia da República é que houvesse sensibilidade por parte destas entidades, quer do ICNF e quer da APA, para que trabalhem proficuamente com os nossos Concelhos e com o nosso território; dar também uma terceira nota, que foi levada a cabo, sobre a alteração à Lei das Autarquias Locais e das Finanças Locais, que propusemos que deveria vir inscrita no Orçamento de Estado, uma vez que está a ser agora debatido e vai passar para a especialidade, e não vi nenhum partido político, independentemente de quadrantes políticos, falar sobre a questão da Proteção Civil alocada ao financiamento para as Autarquias através do FEF, mencionei isso mesmo quer ao Presidente da Assembleia da República e aos Srs. Deputados, para pôr isto como tema de discussão; entre outros pontos que foram lá elencados. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes na CIM, em Peso da Régua, para a eleição dos novos membros para a sua presidência. No qual, desde já saudamos o Presidente João Gonçalves, de Carrazeda de Ansiães, como o Presidente Paulo Figueiredo, de Moimenta da Beira e o Presidente Mário Artur, de Murça, que será composta esta nova Direção da CIM. Que foi votada por unanimidade, havendo aqui, claramente, uma unanimidade entre o Partido Socialista e o Partido Social Democrata para levar a bom porto, até porque as eleições de 12 de outubro já ficaram lá atrás, e agora



[Handwritten signature]
VR

existe o único partido que se chama Douro e trabalhamos todos em prol da mesma região. Porque o sucesso da região será o sucesso do nosso Concelho. Dar também nota que, nesta mesma reunião, o Partido Socialista, e eu sendo o seu porta-voz nessa mesma reunião, elencou que votaríamos favoravelmente, por unanimidade, os oito Autarcas do Partido Socialista, para a recondução do Secretariado Executivo, neste caso, do Eng. João Rodrigues, da Dra. Bernadete e do Dr. Miguel, uma vez que trabalharam afincadamente ao longo dos quatro anos, têm estado de excelência sempre a trabalhar com o Município de Freixo de Espada à Cinta e com todos os Municípios, estão completamente inteirados no novo Quadro 2030, terminaram o Quadro 2020, e têm a nossa plena confiança. O Partido Social Democrata associou-se também a nós e reconduziu também nessa mesma votação, sendo os mesmos também eleitos por unanimidade. -

----- Dar outra nota, estivemos presentes e reunidos com o Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, nomeadamente com a sua Diretora, Prof.^a Josélia, e com a sua Subdiretora, Prof.^a Ana, e esteve presente também comigo, a Vereadora que me acompanha no pelouro da Educação, a Vereadora Marisa. Onde foram debatidas todas as questões inerentes à escola, desde a segurança, desde a sua articulação, desde as melhorias a serem realizadas e a levarem a cabo, desde os transportes e, acima de tudo, aquilo que nos preocupa sempre, que é o bem-estar da nossa comunidade escolar, das nossas crianças e alunos. -----

----- Dar nota que fomos convidados para estar no Magusto do C.A.S.C., e que muito nos enalteceu, foi um convívio bastante saudável, onde os funcionários da Autarquia puderam estar, conviver e assinalar o São Martinho, que era esse o propósito. -----

----- Dar nota também da reunião que foi levada a cabo, a primeira reunião do mandato levada a cabo com os seus Presidentes de Junta, de todas as Freguesias, e onde ficou já estipulado todas as normas que iremos seguir para os próximos quatro anos, irão ser feitas, à posteriori, as reuniões individuais com cada um deles, já todas elas agendadas, e que terão uma periodicidade com eles já até ao final do mês de novembro. Teremos sempre com eles reuniões, periodicamente, de três em três meses, e também as Presidências Abertas que levaremos a cabo. E, como é óbvio, foi mencionado mais uma vez, aquilo que fizemos já no anterior mandato, o apoio total às nossas Freguesias, Juntas de Freguesias e tudo aquilo que é a sua disponibilidade. -----

----- Dar nota da reunião que foi levada a cabo nos Paços do Concelho com a G.N.R., nomeadamente com o Sr. Comandante Fábio Cardoso,



 segundo-sargento, onde foi abordado o tema da segurança do nosso Concelho e do seu reforço. Também ficámos completamente satisfeitos pelo elogio que levámos sobre a questão do projeto “E-Guard”, que está já em funcionamento. Foi já uma mais-valia, recentemente, para um idoso que alertou e chegaram a tempo de evitar mal maior. E também iremos implementar no nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta, sobretudo aqui em Freixo de Espada à Cinta, no centro da Vila, a videovigilância. É algo que queremos avançar agora para levar a bom porto e dar mais segurança à nossa população, em artérias que consideramos fundamentais, nomeadamente na parte principal da Vila, na zona histórica e outros pontos que ficarão sinalizados, em conjunto entre nós, a Proteção Civil e, como é óbvio, a Guarda Nacional Republicana. -----

----- Dar nota que procedemos aqui a uma cerimónia de entrega de equipamentos à equipa de arbitragem, que é natural do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, nomeadamente Diogo Silva e Ricardo Madeira. Muito nos orgulham pelo trabalho que têm desempenhado e têm levado a cabo. Aliás, foi coroado o Diogo, na última época desportiva, como o melhor árbitro do Distrito de Bragança, o que enaltece ainda mais aquilo que é a prática desportiva, salutar e de saber-estar do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Por isso mesmo associamo-nos para que nada lhes falte de condições a esta mesma equipa de arbitragem que leva o nome de Freixo mais longe. -----

----- Dar nota que temos sido assolados nos últimos dias pelo mau tempo. Dar aqui uma palavra de apreço a toda a cooperação que tem existido entre a Proteção Civil, funcionários da Autarquia, G.N.R., Bombeiros e a própria população, onde foi mais fustigado, neste caso, a Freguesia de Mazouco. Mas está tudo em segurança e não há a registar nenhum dano de vítimas, por isso é o principal, o resto estamos a trabalhar para voltar à normalidade, Câmara e Junta de Freguesia para levar a bom porto em conjunto com todas as entidades que acabei de referir. -----

----- Por último, antes de começarmos a ordem do dia, dar nota que estivemos presentes na cerimónia do jantar de finalistas do Polo de Formação Profissional, no curso de cozinha, que muito nos orgulha. O que uns não acreditavam, hoje é uma realidade. E devolvidos quase três anos, finalizaram já o Ensino Secundário Profissional, os alunos do curso de cozinha e irão finalizar à posteriori outros alunos. Hoje é uma realidade em Freixo de Espada à Cinta e que mostra que valeu a pena a aposta, a dedicação e, acima de tudo, continuar a fomentar cada vez mais a prática do Ensino Secundário Profissional em Freixo de Espada à Cinta. Uma



Handwritten signature and initials "WR" in blue ink.

palavra de apreço também à Dra. Sofia que marcou presença neste mesmo evento e também ao Engenheiro que a acompanhou para levar a bom porto e a todos os nossos alunos, aqueles que são de Freixo de Espada à Cinta e aqueles que estudam em Freixo de Espada à Cinta e parabeniza-los por este encerramento do seu percurso escolar. Alguns irão continuar, outros irão enveredar pela via profissional, mas, de facto, é isso mesmo, é apostar na educação que é sempre uma das tónicas deste Executivo Autárquico. -----
----- Não sei se querem tecer algum comentário? Se não passamos à ordem do dia. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Sim e peço desculpa, mas se calhar era há bocado que eu devia ter dado esta nota. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Força Daniela, não há problema. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Em relação ao grau académico, é a mesma coisa que o Vereador António Morgado, é só Daniela. -----
----- Em relação à última reunião, eu hoje trouxe o Regulamento dos Transportes dos Municípios, por causa da informação que veio à última reunião, e neste Regulamento não consta aqui nada, nem a tal exceção da diferença entre os 50 e 100,00€. Era um alerta, não sei, se deveriam alterar o Regulamento para colocar essa alínea, ou um artigo novo, ou então o Regulamento assim continua a ser furado. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sra. Vereadora, só dar-lhe nota. Há também nesse Regulamento uma alínea que tem casos omissos, ou de exceção, para ser decidido sobre isso mesmo, correto Sr. Chefe de Divisão? Deixe-me só



terminar, depois eu passo-lhe a palavra. Existe uma alínea nesse mesmo Regulamento para casos omissos, em todos, de exceção que pode ser deliberado e discutido pelo Executivo Autárquico. Aquilo que está estipulado é até àquele montante que eu referi, em casos excecionais, aquilo que fazemos mediante a Lei é trazer precisamente à reunião de Câmara para ser aprovado pelo Executivo Autárquico, com pelouros e sem pelouros. E aquilo que é o principal foco e continuamos a trabalhar nele, é sempre a salvaguarda da nossa população. Se quiser tecer algum comentário, força. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Não, os casos omissos diz, “As situações não previstas no presente Regulamento serão resolvidas pela Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, aplicando as normas do Código de Procedimento Administrativo”. Código de Procedimento Administrativo? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DE DIVISÃO DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, SOCIAL E TURISMO DR. JOÃO PEREIRA. -----

----- É esse. Ou seja, quando os Técnicos têm dúvidas, apresentam ao Executivo e o Executivo é que irá deliberar se sim ou se não. Nós, neste caso, achámos que devido às circunstâncias que existiam com a munícipe, acho que deveria ser e perguntámos ao Executivo se sim, depois para ratificar aqui em Câmara e foi o que o Executivo fez. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sr. Chefe de Divisão, eu continuo a partir daqui, agradecer a sua intervenção e é exatamente isso mesmo. A Ação Social e os serviços encaminham para aqui, nós concordamos, trazemos à reunião de Câmara e é deliberado e votado, há uma forma de votação, vocês próprios votaram, favor, abstenção ou contra, o mesmo foi aprovado e foi isso que cumpriu exatamente com essa alínea aquilo que está estipulado. Não sei se querem tecer mais alguma intervenção, antes da ordem do dia? -



----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DE DIVISÃO DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, SOCIAL E TURISMO DR. JOÃO PEREIRA.** -----

----- É só porque o Regulamento existe, ok antigamente não existia, agora existe, mas continua a haver exceções. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Mais uma vez, torno a referir, ainda bem que existe, que alguém o criou e que temos estado, não só esse, mas vários Regulamentos, a levar a bom porto para identificar tudo como deve ficar perante aquilo que é o estipulado. E as exceções haverão sempre que seja para fazer o bem àquilo que é a nossa população. Muito bem, passamos à ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia treze de novembro do ano dois mil e vinte e cinco que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Seiscentos e vinte mil, duzentos e quarenta e um euros e onze centimos. -----

Dotações não Orçamentais – Sessenta e quatro mil, novecentos e setenta e dois euros e quarenta e cinco centimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia três de novembro do ano dois mil e vinte e cinco. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia três de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----



06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **REQUERENTE: FRANCISCO MANUEL SANTOS – CONVERSÃO NO REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente a informação número 445/2025/DTOUH datada de 30/10/2025 subscrita pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Calvão, na qual informa que a pretensão da requerente cumpre com a legislação em vigor, nomeadamente o artigo n.º 1414 e seguintes do Código Civil, pelo que a mesma poderá ser aprovada e aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Dizer, desde já, que eu vou declarar-me impedido pelo Código de Procedimento Administrativo, uma vez que tenho relações familiares com o requerente, mas dar nota que está a informação veiculada e assinada pelo nosso Chefe de Divisão, Eng. Paulo Calvão, e que o mesmo diz, que “a pretensão do requerente cumpre a legislação em vigor”. Por isso, colocava agora a votação, aliás, coloca o Sr. Vice-Presidente à votação e eu não participo sequer nesta votação. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE.** -----

----- Francisco Manuel Santos, Conversão no regime de Propriedade Horizontal, discussão, votação. Colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, dos membros presentes não impedidos de votar, deferir o requerimento em apreço. -----

----- O Senhor Presidente Dr. Nuno Ferreira manifestou o seu impedimento legal, por motivos familiares, neste ponto da ordem do dia, tendo sido dado cumprimento ao estatuído do artigo 31º, n.º 4 do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro. -----



----- **REQUERENTE: MANUEL AUGUSTO MADEIRA TRINDADE, PARA LICENCIAMENTO PARA RECONSTRUÇÃO E LEGALIZAÇÃO DE UM ANEXO – PROCESSO N.º 9/25 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente a informação nº 424/2025/DTOUH datada de 2025/10/16 subscrita pelo Chefe de Divisão, Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, na qual refere que o requerente procedeu à entrega de todos os elementos necessários à prossecução do processo, encontrando-se o mesmo em condições para ser aprovado em fase de decisão final. Mais se informa que a deliberação final é competência da Câmara Municipal. Refere ainda que o acesso ao interior da edificação não pode em caso algum ter qualquer desenvolvimento na via, passeio ou espaço público e, aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Aqui aplica-se exatamente o mesmo pressuposto, a Vereadora Marisa declara impedimento de votação por laços familiares, por isso não participa nesta votação. Por isso, não sei se querem tecer algum comentário sobre isso? Não, então colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, dos membros presentes não impedidos de votar, aprovar a informação em apreço. -----

----- A Senhora Vereadora Dra. Marisa Madeira manifestou o seu impedimento legal, por motivos familiares, neste ponto da ordem do dia, tendo sido dado cumprimento ao estatuído do artigo 31º, n.º 4 do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro. -----

----- **REQUERENTE: SANDRA CRISTINA SILVA MANSO, PARA LEGALIZAÇÃO DE AMPLIAÇÃO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR – PROCESSO N.º 10/25 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente a informação nº 441/2025/DTOUH datada de 2025/10/29 subscrita pelo Chefe de Divisão, Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, na qual refere que o requerente procedeu à entrega de todos os elementos



ML
necessários à prossecução do processo, encontrando-se o mesmo em condições para ser aprovado em fase de decisão final. Mais se informa que a deliberação final é competência da Câmara Municipal. Refere ainda que o acesso ao interior da edificação não pode em caso algum ter qualquer desenvolvimento na via, passeio ou espaço público e, aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- E aqui vem também a informação do nosso Chefe de Divisão, dizer que, “Face ao exposto é meu entender que o processo se encontra em condições para ser aprovado em fase de decisão final”. Não sei se querem tecer algum comentário? Não querendo, passava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a informação em apreço. -----

----- **REQUERENTE: RAUL AUGUSTO ALVES MARTINS – CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA – CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente a informação nº 439/2025/DTUOH datada de 29/10/2025 subscrita pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão a qual informa que relativamente à celebração do negócio jurídico para constituição de propriedade previsto no ponto 1 do artigo 54.º da lei nº 91/95, de 2 de setembro, na sua versão atualizada, do prédio inscrito na matriz predial rústica da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco sob o n.º 418, não se vê qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável. Informa ainda que pode a Câmara Municipal emitir o respetivo parecer favorável e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Vem também aqui o mesmo entendimento, “Não vemos qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável. Mais se informa que emissão do parecer favorável à constituição de compropriedade é competência da Câmara Municipal”, informação veiculada pelo nosso Chefe de Divisão. Não sei se querem tecer algum comentário? Não querendo, passamos à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a informação em apreço. -----

07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PEDIDO DE APOIO:** Foi presente para efeitos de aprovação um pedido de apoio por parte da Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta para suportar despesas inerentes à organização de um magusto, que se realiza no dia 15 de novembro de 2025, o qual foi acompanhado pela informação nº 540 datada de 11/11/2025, subscrita pela Chefe de Divisão Administrativa e Financeira Dra. Andreia Bento a qual refere que a competência para a concessão do referido apoio é da Câmara Municipal, de acordo com o estipulado nas alíneas o) e u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Tiveram oportunidade de ler o mesmo. É um apoio que se prende com a realização de uma Promotora das Festas de Nossa Senhora dos Remédios e é um apoio de 700,00€, que se prende com a sua atividade. Não sei se querem tecer algum comentário? Não querendo, colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o montante pecuniário de 700,00€ (setecentos euros). -----



08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- PROPOSTA PARA PAGAMENTO DE COTAS À ADS/OPP DE TORRE DE MONCORVO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Foi presente a informação nº 520 datada de 30-out-25 elaborada pelo Serviço de Agricultura, Técnico Superior Eng. Agrónomo Pedro Teixeira, sobre a Proposta para pagamento de cotas à ADS/OPP de Torre de Moncorvo e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Aqui trata-se de uma medida de apoio à nossa agricultura. Tiveram oportunidade de ler a proposta. Passo, então, aqui a dar alguns pontos, “Agrupamento de Defesa Sanitária de Torre de Moncorvo, é uma associação de criadores de gado, com sede em Torre de Moncorvo. A maioria dos associados da ADS/OPP tem como única fonte de rendimento a exploração pecuária, nomeadamente venda de carne e leite. O preço de leite e carne tem cada vez margens de rendimento mais pequenas devido ao aumento de custo de produção”. Dar aqui outra nota, “Para ajudar a diminuir os custos de produção e manter a atividade pecuária no nosso concelho”, por isso é que trazemos aqui para aprovar, “que a Câmara delibere no sentido de suportar as seguintes despesas: até 3,50€ por pequeno ruminante e 20,00€ por grande ruminante; há cerca de 31 produtores de pequenos ruminantes com um efetivo de 1911 animais e 4 criadores de grandes ruminantes com 50 animais; só podem concorrer a esta medida os associados da ADS/OPP, residentes no concelho de Freixo de Espada à Cinta; o pagamento será efetuado diretamente ao criador pelos serviços camarários, após este entregar dois documentos obrigatórios, que serão comprovativo de pagamento da quota anual de 2025 à ADS/OPP de Torre de Moncorvo e comprovativo do Ministério da Agricultura com o efetivo da exploração”. É as explicações que temos a dar sobre este ponto. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----



----- Sim, só uma questão. Eu não sei se existe algum Agrupamento também em Mogadouro e se há produtores do Concelho que estejam inscritos neles. Não sei, talvez o Eng. Pedro, seria a pessoa mais indicada, mas se eventualmente isso ocorrer, acho que o apoio devia ser dado também a esses que estão inscritos no Concelho de Mogadouro. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, registamos a sua sugestão. Aquilo que nós fizemos e que fez o Gabinete de Apoio ao Agricultor, nomeadamente o Eng. Pedro, foi fazer esse mesmo levantamento junto das Associações e levámos a bom porto. Esta medida começou exatamente com o nosso Executivo para melhorar e apoiar tudo aquilo que são os nossos agricultores. Mas se efetivamente houver também em Mogadouro ou até, Mogadouro justificasse, mais do que isso já não se justifica estar a ter, a não ser Figueira de Castelo Rodrigo, mas não acredito que está aqui alguém em Figueira de Castelo Rodrigo, mas em Mogadouro não temos conhecimento disso, de qualquer forma, hoje trazemos aqui para ser apoiado neste sentido, porque, aliás todos estes animais estão sinalizados quem são os agricultores, os produtores que têm exatamente isto, por isso acredito que sejam só de Moncorvo. De qualquer forma, registamos a sua intervenção. Não havendo mais intervenções, colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade suportar as seguintes despesas: o custo anual por animal da exploração, declarado ao Ministério da Agricultura / IFAP (iDIGITAL), diretamente ao criador, até 3,50€ (três euros e cinquenta cêntimos) por pequeno ruminante e de 20,00€ (vinte euros) por grande ruminante; o pagamento será efetuado diretamente ao criador pelos serviços camarários, após este entregar dois (2) documentos obrigatórios elencados na informação nº 520 de 30-out-25.

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Antes de passar à aprovação da ata em minuta, deixar aqui um registo particular de saudação e de reconhecimento ao Dr. João Pereira, nosso Chefe de Divisão da Ação Social, sendo hoje o seu último dia nestas



funções como Chefe de Divisão, deixar-lhe aqui uma palavra de apreço pela forma como desempenhou o cargo ao longo do tempo que esteve presente e pela sua lealdade, amizade e, acima de tudo, compromisso com o Município de Freixo de Espada à Cinta. Deixamos uma palavra de apreço para que, no novo trabalho que irá executar e que será na docência, como professor, que tenha os maiores sucessos como teve até aqui. Caro João, o nosso muito obrigado em nome do Executivo. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas e trinta minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glória Runko Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico